

NOTA DE IMPRENSA

Banco Africano de Desenvolvimento visita Mphanda Nkuwa para apoiar Garantias de Risco Parcial e Linha de Transporte de Energia

Maputo, 13 de Outubro de 2025 – Uma delegação do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), composta pelo Gestor Regional do BAD, especialistas de energia, de investimento, engenheiros, analistas financeiros, mudanças climáticas, ambientalistas, género e procurement efectuou, de 6 a 10 de Outubro, uma visita de trabalho ao projecto hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa.

A missão teve como objectivos, discutir a proposta de apoio do BAD às Garantias de Risco Parcial e acompanhar de perto o desenvolvimento da infra-estrutura da linha de transporte de energia.

Durante a missão, os especialistas do banco visitaram o local onde será erguida a futura barragem de Mphanda Nkuwa, na Província de Tete, com o objectivo de compreender melhor o estágio de implementação do empreendimento, particularmente os aspectos ambientais e sociais, bem como interagir com as autoridades provinciais, nomeadamente o Governador e a Secretária de Estado da Província de Tete, bem como a Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

No seguimento da visita, os especialistas do banco mantiveram encontros separados com o Ministério dos Recursos Minerais e Energia, Ministério das Finanças, Direcção Nacional de Terras e Desenvolvimento Territorial e Direcção do Ambiente e Mudanças Climáticas, do Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas, Gabinete de Implementação do Projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa (GMNK), Electricidade de Moçambique e Autoridade Reguladora de Energia.

Os encontros tiveram como pontos de agenda, a revisão das acções prévias exigidas pelas principais instituições governamentais e partes interessadas. Avaliar o estágio e a conformidade dos principais estudos, o roteiro de mobilização de recursos, assim como a avaliação dos riscos e revisão dos instrumentos relacionados. Durante os encontros, o banco afirmou não ter dúvidas que o projecto irá avançar e que será um empreendimento estratégico para Moçambique e para a região.

O BAD e o GMNK assinaram, em 2022, em Accra, no Gana, um acordo que visa a

prestação de serviços de consultoria para o desenvolvimento do projecto Hidroeléctrico de 1.500 Megawatts (MW) e infra-estruturas associadas de transporte de energia. À luz do acordo, o BAD já apoiou o projecto na revisão dos termos de referência dos estudos técnicos, deu assistência técnica, financeira e capacitação, bem como assessoria e consultoria.

Nota aos editores

Com um custo estimado de 6 a 7 mil milhões de dólares norte-americanos, o projecto Hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa inclui o desenvolvimento de uma barragem a fio de água, localizada a 61 km a jusante de Cahora Bassa, no Rio Zambeze, na Província de Tete. Uma central hidroeléctrica com capacidade instalada de produção de energia de até 1.500 Megawatts e uma linha de transporte de energia, de alta tensão, de Tete à Maputo de aproximadamente 1300 quilómetros.

O projecto está a ser desenvolvido em conformidade com os Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional IFC (IFC PS 2012), com especial atenção ao respeito pelos direitos humanos, protecção ambiental e na melhoria dos modos de vida e meios de subsistência das comunidades locais. O projecto segue também os padrões e ferramentas nacionais e globais de sustentabilidade social, ambiental e governança (ESG) internacionalmente aceites para mitigação dos impactos negativos e maximização dos aspectos positivos, avaliação e certificação do projecto, que privilegiem a criação de oportunidades para as comunidades locais, minimizem, mitiguem e contrabalançam os potenciais impactos adversos ao património de biodiversidade.

Ao cumprir com todas as regulamentações aplicáveis a nível nacional e internacional, estamos empenhados no nosso envolvimento durante todo o processo de desenvolvimento do projecto, de forma transparente e inclusiva com todas as partes interessadas, especialmente as comunidades afectadas pelo projecto, cujas opiniões serão cuidadosamente consideradas no processo de tomada de decisão.

O projecto será uma opção de baixo custo de geração de energia. Irá posicionar Moçambique como pólo energético regional, contribuir para o acesso universal e industrialização, criação de emprego, capacitação técnica e exportação de energia. O projecto de Mphanda Nkuwa será fundamental para o processo de transição energética e Descarbonização da região Austral do Continente Africano.